



MIGRAÇÃO E (I)MOBILIDADE: ANALISANDO AS ASPIRAÇÕES E CAPACIDADES DE MIGRAÇÃO DE JOVENS EM GOVERNADOR VALADARES

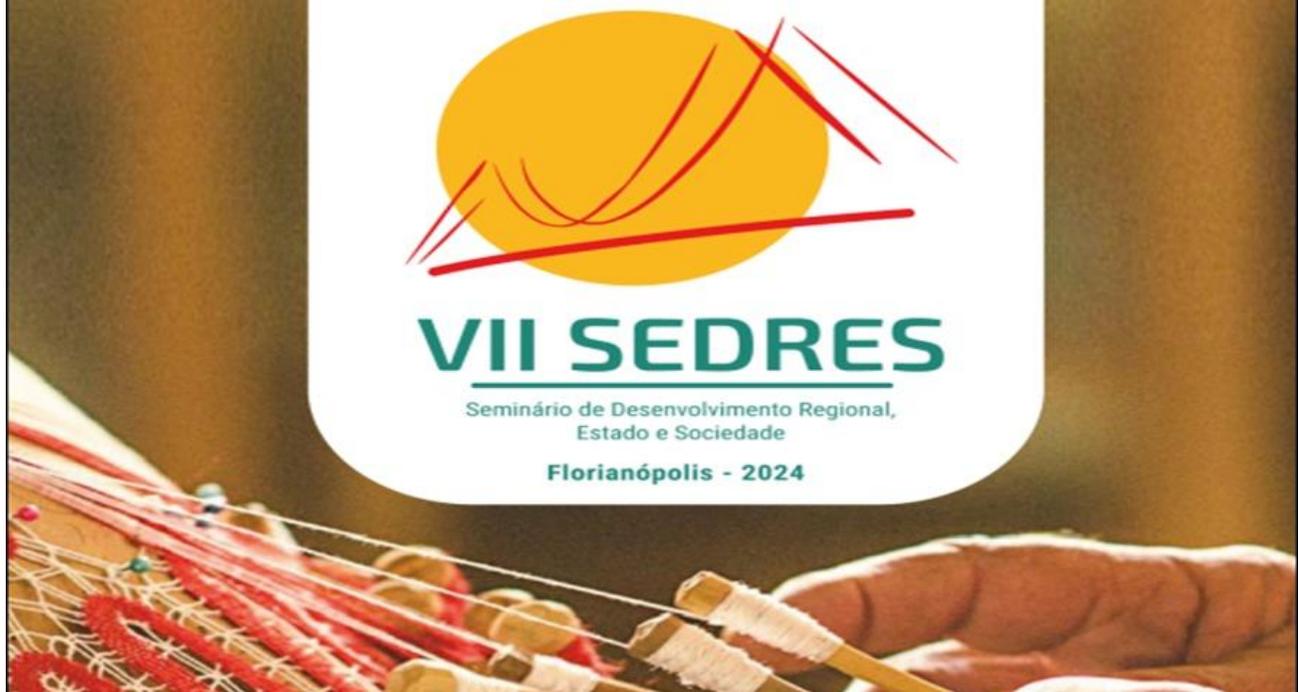
Populações, migrações e desenvolvimento

RESUMO

A imobilidade tem sido uma dimensão frequentemente negligenciada nos estudos sobre migração. A pergunta simples que anima grande parte da pesquisa sobre migração hoje é: "Por que as pessoas migram?" No entanto, a teoria da migração nunca explicará a mobilidade humana mantendo um foco míope apenas na migração (Debray et al., 2022). Este estudo etnográfico aborda a imobilidade em uma região brasileira com alta emigração. Os resultados revelam os diferentes tipos de imobilidade e os fatores que afetam as aspirações e capacidades de migração. Além disso, fornece insights para ajudar nas problematizações do binarismo mobilidade - imobilidade e acrescenta nuances às conceitualizações de tipologias classificadas. Argumentamos que a imobilidade é um conceito significativo para pesquisas futuras no contexto dos estudos de migração e que abordar esta lacuna é crucial para o desenvolvimento de uma compreensão holística dos padrões de mobilidade humana.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este artigo se baseia em um projeto etnográfico mais amplo sobre a emigração internacional de jovens brasileiros da Região de Governador Valadares, em Minas Gerais. A região de Governador Valadares, em Minas Gerais, no sudeste do Brasil, possui uma história de emigração desde o final dos anos 1970 (Assis e Siqueira, 2009). Os dados empíricos deste artigo são baseados em dez meses de trabalho de campo realizado entre março de 2022 e dezembro de 2022. A metodologia da pesquisa envolveu a observação participante e a realização de 14 entrevistas semiestruturadas com jovens de 22 a 29 anos que estavam na região de Governador Valadares, em Minas Gerais, no momento da coleta de dados. As entrevistas seguiram uma abordagem biográfica, explorando as preferências, práticas e capacidades dos jovens para a migração internacional, bem como fatores que impedem ou facilitam as suas aspirações. O estudo utilizou uma abordagem fenomenológica para compreender as perspectivas e experiências vividas que moldam os processos de tomada de

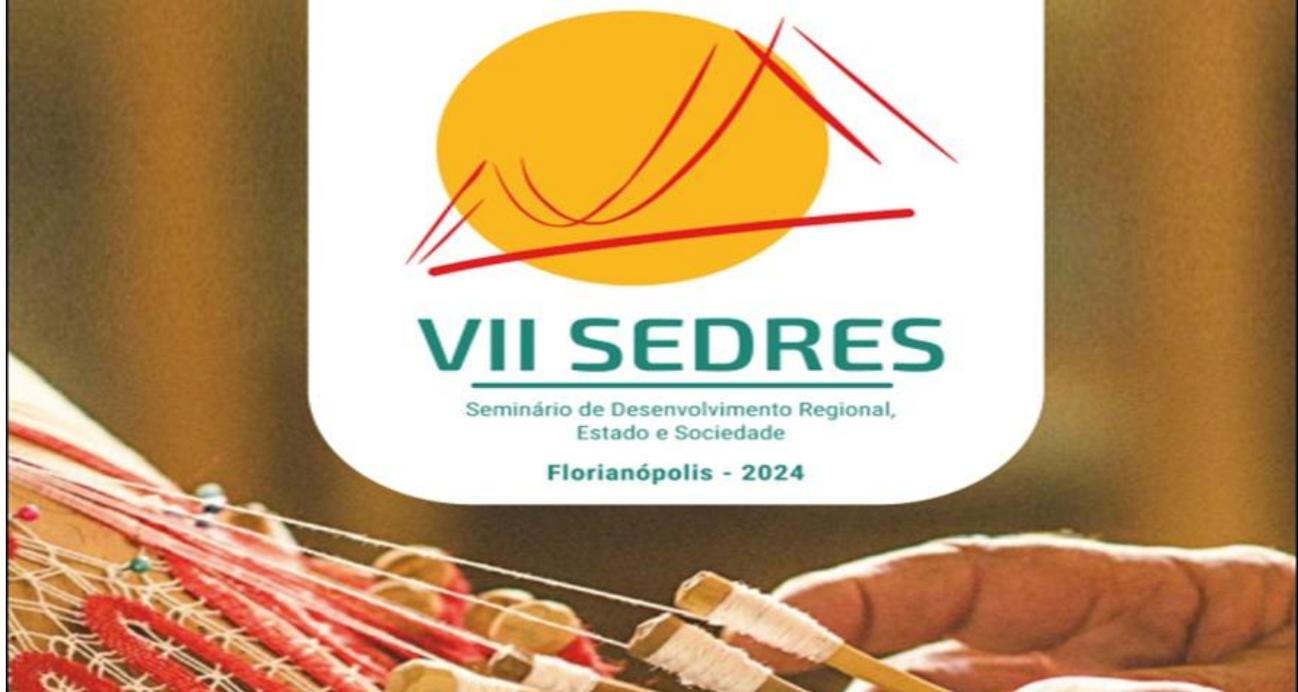


decisão em relação à mobilidade. Este método de análise de informações qualitativas se mostra vantajoso nos estudos migratórios porque, embora se concentre principalmente no indivíduo, não prioriza apenas os fatores em nível individual, ignorando a influência das forças estruturais (Silva, 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Fundamentado no paradigma das mobilidades que oferece uma nova perspectiva para compreender os indivíduos em movimento (Sheller e Urry, 2006), este trabalho contribui significativamente para o campo dos estudos de migração ao explorar o significado da imobilidade tanto como um conceito analítico quanto como uma experiência vivida (Salazar, 2021). Os resultados exibem os diferentes tipos de (i)mobilidade que se manifestam na região de Governador Valadares: voluntária, involuntária e aquiescente. As narrativas desses jovens oferecem uma série de explicações possíveis para a permanência, destacando fatores muitas vezes estruturais que podem restringir ou encorajar a imobilidade (Schiller e Salazar, 2013), as razões instrumentais por trás das aspirações de mudança ou permanência (Haas, 2021), e as mudanças nas aspirações e capacidades de tomada de decisão ao longo do tempo (Rodríguez-Pena, 2023), bem como as diferentes dinâmicas de mobilidade e imobilidade que se manifestam em um contexto transnacional (Salazar, 2021).

Dessa forma, os exemplos fornecidos elucidam o envolvimento desses jovens com o contexto estrutural e sua capacidade de agência na adaptação das aspirações e capacidades migratórias, enfatizando a importância da consideração do contexto local e das escolhas individuais na análise da mobilidade e imobilidade. Além disso, demonstra que as decisões desses jovens refletem uma complexa interação entre aspirações, capacidades, oportunidades e restrições, desafiando a simplificação excessiva em uma única abordagem. Assim, os resultados oferecem uma visão detalhada e complexa do processo decisório relacionado à migração entre os jovens, desafiando a simplificação do "Sonho Americano" e evidenciando como as oportunidades disponíveis moldam diferentes concepções de uma vida satisfatória, influenciadas pelas capacidades individuais. Os relatos ressaltam a interação intrincada entre aspirações, capacidades e estruturas sociais, demonstrando que a imobilidade não é apenas uma falta de mobilidade, mas muitas vezes uma escolha ativa feita pelos jovens na região. Em suma, as histórias dos jovens de MGTV destacam que mobilidade e imobilidade não são categorias mutuamente exclusivas, mas partes dinâmicas de um mesmo fenômeno, revelando a importância de investigar não apenas as aspirações e oportunidades



de mobilidade, mas também a capacidade de adaptação dos jovens às circunstâncias locais e às consequências da imobilidade involuntária.

Assim, ao adotar a estrutura de aspiração-capacidade, este estudo proporciona uma compreensão mais profunda das diferenças de poder nas experiências de (i)mobilidade dos jovens em Governador Valadares e região, bem como das relações entre imobilidade e mobilidade. Além disso, este modelo permite-nos compreender as relações entre imobilidade e mobilidade e como as pessoas se adaptam e transitam entre categorias. No entanto, este trabalho procura demonstrar a importância de ir além, investigando como as aspirações de migração e permanência mudam ao longo da vida, como as práticas relacionais afetam a tomada de decisões e como se relacionam com os resultados reais da migração ou da (i)mobilidade.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

Enquanto as migrações contemporâneas desafiam as questões de desenvolvimento, o estudo destaca a importância de entender não apenas os movimentos migratórios, mas também a imobilidade como parte integrante desses processos. Ele destaca as diversas formas de imobilidade e os fatores que influenciam as aspirações e capacidades de migração, fornecendo insights valiosos para a compreensão das dinâmicas migratórias em contextos de desenvolvimento regional. Além disso, ao desafiar as narrativas tradicionais sobre migração e ao enfatizar a necessidade de uma abordagem holística das dinâmicas de mobilidade e imobilidade, o estudo contribui para a reflexão sobre políticas públicas relacionadas à migração e mobilidade como fatores de desenvolvimento. Dessa forma, ele se alinha com os objetivos da sessão temática ao promover uma análise aprofundada das dinâmicas migratórias.

REFÊRENCIAS.

Assis, Gláucia e Siqueira, Sueli. (2009). "Mulheres emigrantes e a configuração de redes sociais: construindo conexões entre o Brasil e os Estados Unidos". *Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana*, 17, 32.

Haas, Hein. (2021). A theory of migration: the aspirations-capabilities framework. *Comparative Migration Studies*, 9, 1: 1-35.

Rodriguez-Pena, Naiara. (2023). Moving across (Im) mobility categories: the importance of values, family and adaptation for migration". *Journal of Ethnic and Migration Studies*, 49, 3: 618-635.



Salazar, Noel B. (2021). Imobility: The Relational and Experiential Qualities of an Ambiguous Concept. *Transfers*, 11,3: 3-21.

Schiller, Nina. G. e Salazar, Noel. B. (2013). Regimes of Mobility Across the Globe. *Journal of Ethnic and Migration Studies*, 39, 2.

Sheller, Mimi e Urry, Jonh. (2005). The new mobilities paradigm. *Environment and Planning A: Economy and Space*, 38, 2: 207–226.

Silva, Adélia (2019). *Leitura etnográfica dos lugares de vida de imigrantes brasileiros em Lisboa e em Los Angeles*.